

FREQUÊNCIA DOS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS EM TENTATIVAS DE SUÍCIDIO: UMA ANÁLISE FOCANDO EM SEXO E IDADE

¹Júlia Rafael; ¹Stephanie Salgado; ¹Vivian Lissa Kinjo; ¹Laís Mie Ota; ¹Júlia Catusso Luz Costa;
¹Gabriela Hyppolito dos Santos; ¹Dyohanna Storm; ²Edmarlon Giroto.

¹ Universidade Estadual de Londrina, discente de Medicina

² Universidade Estadual de Londrina, docente da Farmácia

Autor para correspondência: julia500rafael@gmail.com

Palavras-chave: Pediatria; Tentativa de Suicídio; Toxicologia

INTRODUÇÃO

Observa-se na literatura a influência do perfil do paciente na escolha do método para a tentativa de suicídio, tendo o sexo e idade como alguns dos aspectos que mais pesam no processo da decisão¹. Na adolescência, as mudanças biológicas, psicológicas e socioculturais, assim como as diferentes exposições a estressores entre os sexos, interferem na determinação do método de tentativa de suicídio².

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é avaliar os agentes medicamentosos mais prevalentes nas tentativas de suicídio entre jovens, levando em consideração sexo e idade.

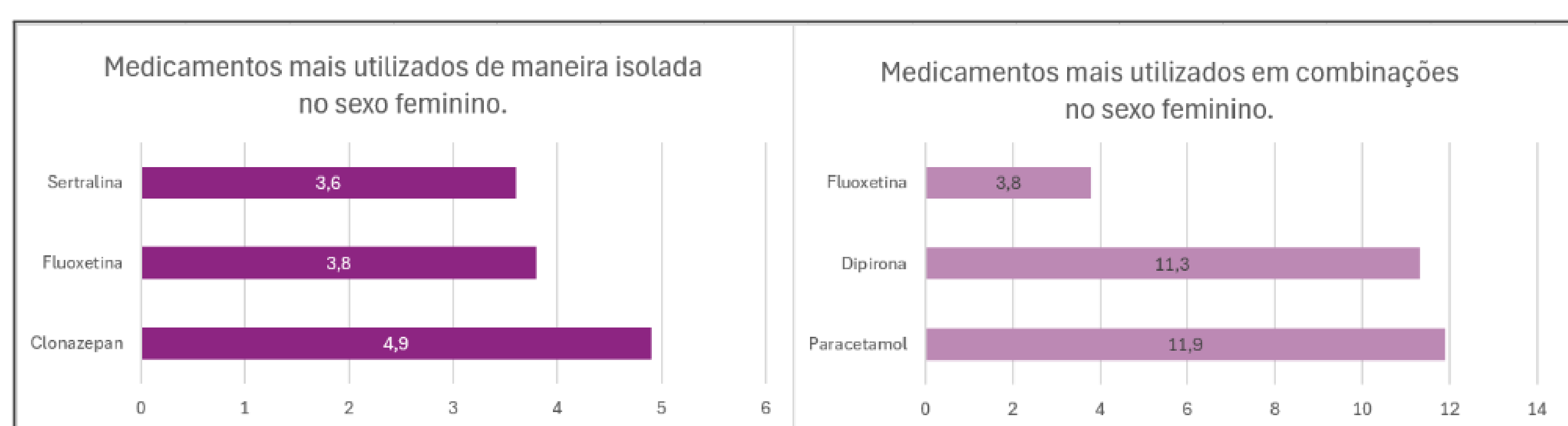
MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma análise transversal dos prontuários de 2017 a 2023 de um Centro de Informação e Assistência em Toxicologia do Paraná. Os dados coletados foram filtrados por sexo, e o perfil etário dividido em dois grupos contendo pacientes de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, respectivamente. As análises foram realizadas no programa Microsoft Excel. A frequência dos principais medicamentos utilizados na tentativa de suicídio foi dicotomizada na presença de intoxicação mono ou polimedamentosa.

RESULTADO E DISCUSSÃO

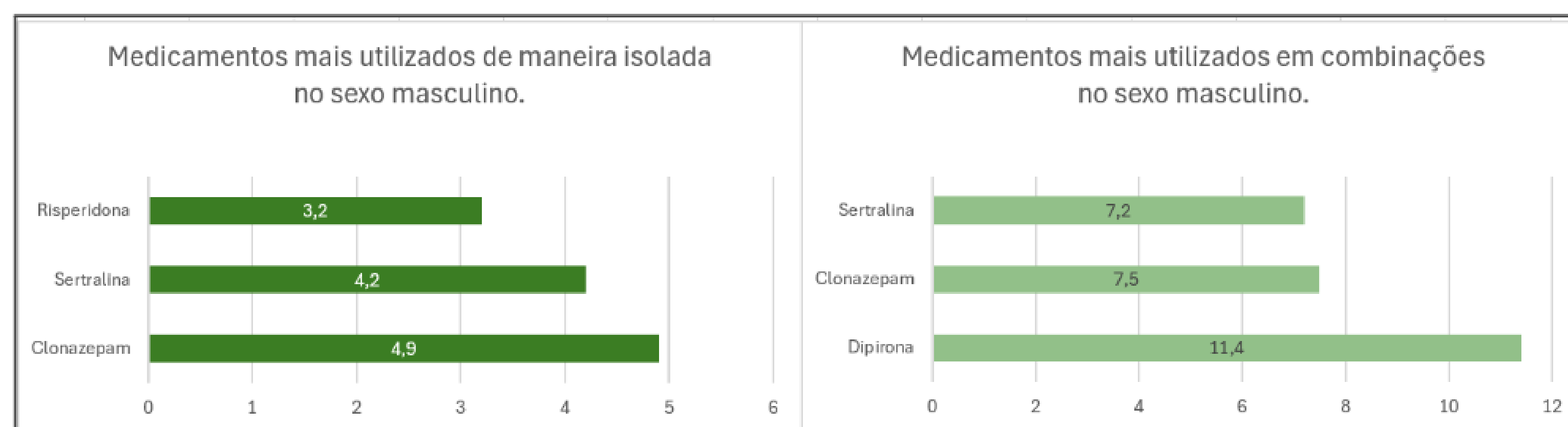
Foram analisadas 2826 fichas, das quais 82,1% eram pertencentes ao sexo feminino. Quanto à idade, 71,9% tinham entre 15-19 anos. Os medicamentos mais prevalentes no grupo feminino (GRAF. 1) foram: Clonazepam, Fluoxetina e Sertralina como medicações únicas, junto à Paracetamol, Dipirona e Fluoxetina em combinação com outras drogas. Quanto ao sexo masculino (GRAF. 2), os medicamentos mais presentes foram: Clonazepam, Sertralina e Risperidona de maneira isolada, junto à Dipirona, Clonazepam e Sertralina em associação medicamentosa. Em relação aos grupos etários, nos pacientes de 10-14 anos (GRAF. 3), os medicamentos mais comuns de maneira isolada foram Clonazepam, Fluoxetina e Sertralina; e os mais utilizados em combinação foram Amitriptilina, Paracetamol e Dipirona. No grupo de 15-19 anos (GRAF. 4), observou-se prevalência de Clonazepam, Sertralina e Amitriptilina como única droga; e Paracetamol, Dipirona e Fluoxetina como drogas associadas. De todos os casos analisados, apenas 3 resultaram em óbito relacionado à intoxicação, todos do sexo feminino. Os resultados observados vão em sua maioria ao encontro da literatura, que revela alta incidência no uso de ansiolíticos e antidepressivos como agentes únicos ou em combinação, associada a maiores taxas de tentativa de suicídio durante a adolescência e em mulheres³. Contudo, os achados diferem da literatura no quesito taxas de mortalidade em tentativas de suicídio, cuja prevalência é maior no sexo masculino devido escolha de métodos mais definitivos para o auto-extermínio.¹

GRÁFICO 1 - Frequência em porcentagem dos medicamentos mais utilizados em tentativas de suicídio no sexo feminino. Londrina - 2024.



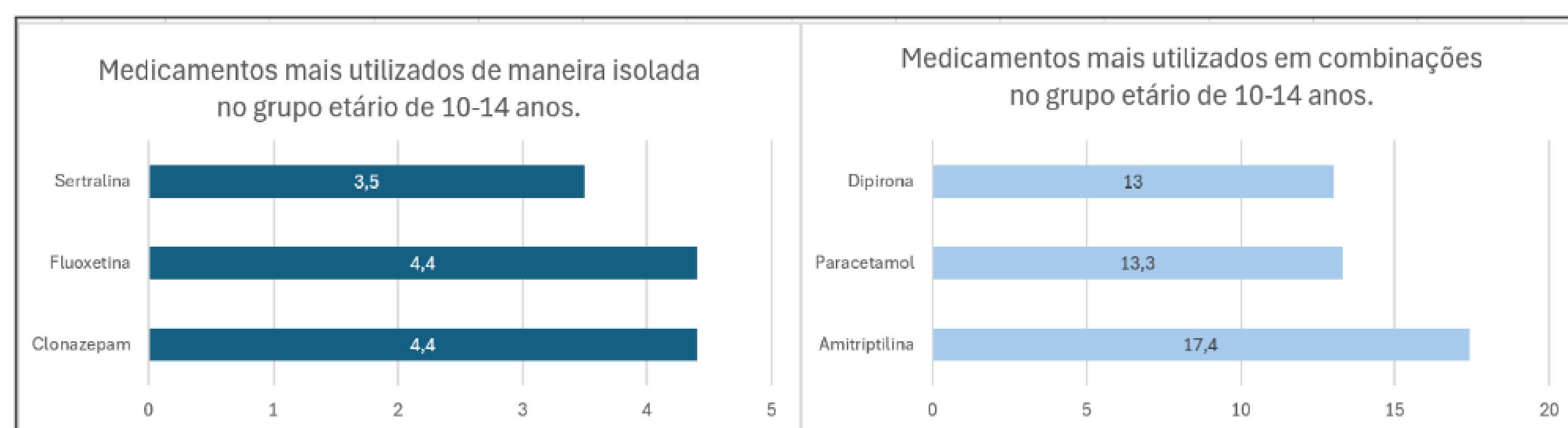
Fonte: O próprio autor.

GRÁFICO 2 - Frequência em porcentagem dos medicamentos mais utilizados em tentativas de suicídio no sexo masculino. Londrina - 2024.



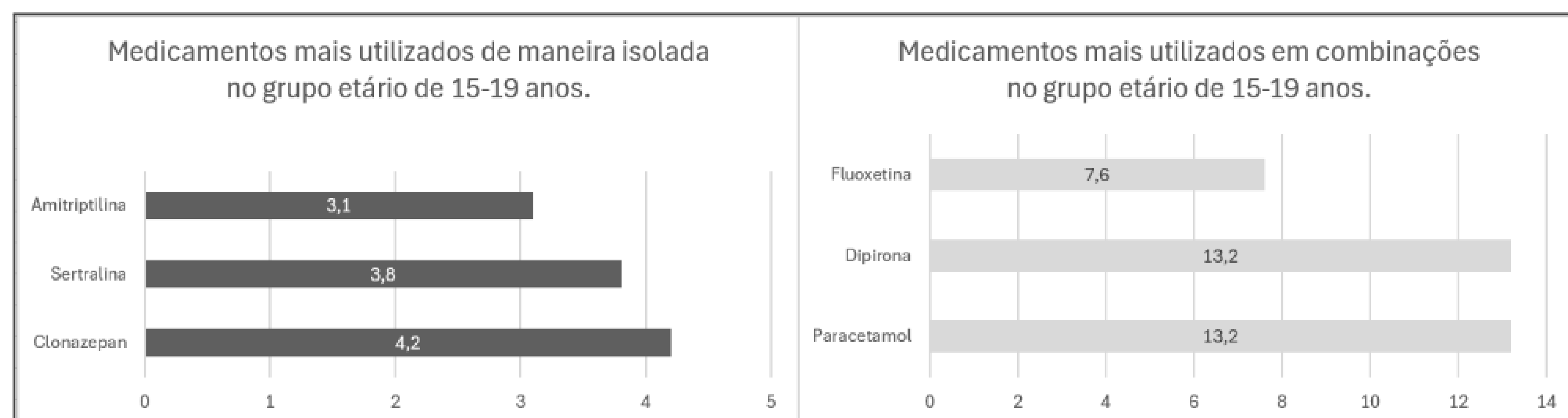
Fonte: O próprio autor.

GRÁFICO 3 - Frequência em porcentagem dos medicamentos mais utilizados em tentativas de suicídio na faixa etária de 10 até 14 anos. Londrina - 2024.



Fonte: O próprio autor.

GRÁFICO 4 - Frequência em porcentagem dos medicamentos mais utilizados em tentativas de suicídio na faixa etária de 15 até 19 anos. Londrina - 2024.



Fonte: O próprio autor.

CONCLUSÃO

Dessa forma, o presente estudo demonstra a importância do acompanhamento adequado das terapêuticas com antidepressivos e ansiolíticos, uma vez que o fácil acesso a eles por crianças e adolescentes faz com que sejam as principais drogas utilizadas em tentativas de suicídio.

REFERÊNCIAS

1. Barrigon ML. Cegla-Schvartzman, F. Sex, Gender, and Suicidal Behavior. Top Behav Neurosci [Internet]. 2020 [data de acesso: 10 mar 2024]; 2020:46:89-115. Disponível em: https://doi.org/10.1007/7854_2020_165.
2. Lee S Dwyer J. Paul E. et al. Differences by age and sex in adolescent suicide. Aust N Z J Public Health [Internet]. 2019 [data de acesso: 10 mar 2024]; 43:238-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1753-6405.12877>.
3. Lopes AP, Rezende MM. Ansiedade e consumo de substâncias psicoativas em adolescentes. Estud psicol [Internet]. 2013 [data de acesso: 10 mar 2024]; 30(1):49-56. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2013000100006>.